

ARTIGOS CIENTÍFICOS

TÉCNICAS PARA ELABORAÇÃO E DIREITOS AUTORIAIS

HERNANDEZ¹, Rodrigo de Oliveira Andreo

Capitão de Polícia Militar do Estado de São Paulo

Resumo

O presente conteúdo trata-se de um Artigo Científico elaborado no formato de Artigo Científico nos termos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Tem o objetivo de informar a respeito das técnicas e regras existentes quanto a sua elaboração, bem como tem a finalidade de ensinar e propiciar ao leitor condições de elaboração de um Artigo Científico de acordo com a normatização existente e bibliográfica.

Palavras-chave

Polícia Militar. Artigo Científico. Estrutura Padrão. Metodologia Científica. Direito Autoral.

1. Introdução

Nos termos dos Direitos Autorais previstos na Lei 9.610/98, o presente material é realizado em formato de próprio artigo científico, que visa, sobretudo apresentar informações técnicas aos Profissionais da Instituição Polícia Militar do Estado de São Paulo e outros interessados Acadêmicos a respeito do conteúdo que trate o tema “Artigos Científicos: Técnicas para Elaboraões e Direitos Autorais”.

¹ Capitão PM Rodrigo de Oliveira Andreo Hernandez, ingressou na PMESP em 1991 no CPFO e foi declarado Aspirante Oficial em 1996. Mestre Profissional e Bacharel em Ciências Policiais de Segurança e de Ordem Pública pela Academia de Polícia Militar do Barro Branco. É Mestre em Ciências da Educação e em Valores Humanos pela Unicapital e pós graduações pela USP, PUC e SENAC. É Docente de Metodologia Científica em ensino tecnológico, bacharelado, mestrado e doutorado na Polícia Militar do Estado de São Paulo. Autor de Livro, em contribuição Acadêmica Institucional publicou a obra “Orientação às Produções Científicas & Direitos Autorais”, Editora Lura, 2014.

Tem por objetivo ensinar como deva ser elaborado um Artigo Científico a respeito de determinado assunto que permeie interessada área de conhecimento.

Sua forma e contextualização adaptada em artigo científico é idealizada sob fundamentação da Associação Brasileira de Normas Técnica (ABNT) e em novo arranjo, do livro intitulado “Orientação às Produções Científicas & Direitos Autorais”.

Sem fins lucrativos, a ABNT foi fundada em 1940 para utilidade pública, com a missão de sistematizar o conhecimento na sociedade brasileira por intermédio de documentação normativa que possibilitasse a produção e comercialização de produtos diversos, quer sejam materiais, quer sejam prestações de serviços.(HERNANDEZ; 2014; p.29).

Ressalta-se nesta oportunidade a importância das elaborações de Artigos Científicos por profissionais diversos, pois se revela produção científica em determinada área de conhecimento e traduz informação que deva ser difundida em determinado Saber.

Academicamente, a produção científica na modalidade de Artigo Científico, contribui exponencialmente ao desenvolvimento intelectual e à contribuição potencial na seara educacional.

Em âmbito profissional, a produção científica em pauta, o Artigo Científico, traduz material fundamental que demonstre persuasão na informação obtida por intermédio de método científico que permeie confiável fundamentação teórica e a respeito de determinado conhecimento que tenha sido objeto de segura pesquisa científica.

Inquestionavelmente, a produção científica possui relevada importância na formação do indivíduo quanto ao seu aspecto intelectual, especialmente quanto à andragogia.

[...]

O trabalho científico acadêmico, dentre suas modalidades, características e estruturas, é uma excelente ferramenta tecnológica e metodológica, que propicia ao discente o desenvolvimento e a prática na produção de conhecimento teórico sob fundamentação científica, bem como estabelece no indivíduo o espírito de pesquisador frente às problemáticas diversas que mereçam ponderações, eliminando meras suposições empíricas acerca de assuntos polêmicos (HERNANDEZ; 2014; Pág. 25-26).

Quanto à técnica disponibilizada, a partir do quinto item desta produção apresenta-se a sequência de como deva ser a estruturação de um artigo científico nos termos da ABNT, NBR 6022:2003. No entanto, nos itens que o antecedem, descrevem-se conceitos fundamentais que visam traduzir ao pesquisador elementos que estejam consubstanciados na confecção textual do produto científico.

2. Conceituação das Produções Científicas

2.1. Artigo Científico

É espécie de produção científica que sob-regras de apresentação textual e formatação estrutural nos termos da ABNT, possui conteúdo enxuto que seja esclarecedor e pontual sob determinado assunto. Cabe destacar que artigos científicos não são monografias.

“Artigo científico é parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.” (NBR: 6022; 2003; P.2).

2.2. Monografias

Monografias são também espécies de produções científicas calcadas na metodologia científica e se caracterizam por serem de abrangente contextualização teórica a respeito de determinada problemática e hipóteses, que possam traduzir resultados de evidenciadas pesquisas científicas e estruturadas de acordo com normatizações descritas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas.

2.2.1. Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)

TCC é modalidade de monografia exigida em cursos técnicos, cursos de tecnólogos, graduações, bacharelados e pós-graduações lato sensu. São trabalhos escolares que identificam a iniciação científica por parte dos pesquisadores.

2.2.2. Dissertação de Mestrado

Dissertação de mestrado é o nome técnico da modalidade de monografia exigida em programas de mestrado, *stricto sensu*, sendo certo que também objetiva familiarizar o aprendiz pesquisador com as metodologias de pesquisas científicas, de acordo com padrões de formatação delineados pela ABNT.

2.2.3. Tese de Doutorado

Tese de Doutorado é modalidade de trabalho monográfico exigida em programa de doutorado, *stricto sensu*, que semelhante à dissertação de mestrado é delineada por prévio projeto de pesquisa devidamente acompanhado de orientação. O que difere a Tese dos TCCs e das Dissertações é o próprio produto da pesquisa,

ou seja, sua formulação baseadas em elementos, dados e informações embasados nos métodos de pesquisa científica deve concluir o ineditismo, ou seja, traga como proposta algo que caracterize o novo, inédito, aquilo que surpreenda e proporcione algo substancial para sua aplicabilidade, uma verdadeira contribuição potencial à pesquisa científica.

3. Direitos Autorais

Conforme descrito na obra “Orientação às Produções Científicas & Direitos Autorais” (2014), o Art. 14 da Lei 9.610/98 tipifica que é titular de direitos de autor quem adapta, traduz, arranja ou orchestra obra caída no domínio público, não podendo opor-se a outra adaptação, arranjo, orquestração ou tradução, salvo se for cópia da sua.

Necessária compreensão entender que a legislação, por intermédio de normatizações, procurou proteger os direitos autorais dos responsáveis por suas autorias, arranjos e adaptações. Segundo o Art. 11 da mencionada lei, autor é a pessoa física criadora de obra literária, artística ou científica.

Plagiário, portanto, é aquele que realiza cópia de conteúdo protegido pelos direitos autorais como se originalmente fosse por ele produzido. Segundo o Código Penal Brasileiro, quem viola direito autoral está sujeito a pena de detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa (CP art. 184).

Plagiário é aquele que afronta o art. 7º da Lei 9.610/98, que estabelece como conteúdos científicos identificados como obras intelectuais que devam ser protegidas, reconhecidas suas criações:

I - os textos de obras literárias, artísticas ou científicas;

[...]

IX - as ilustrações, cartas geográficas e outras obras da mesma natureza;

X - os projetos, esboços e obras plásticas concernentes à geografia, engenharia, topografia, arquitetura, paisagismo, cenografia e ciência;

XI - as adaptações, traduções e outras transformações de obras originais, apresentadas como criação intelectual nova;

[...]

XIII - as coletâneas ou compilações, antologias, enciclopédias, dicionários, bases de dados e outras obras, que, por sua seleção, organização ou disposição de seu conteúdo, constituam uma criação intelectual.

4. Citações e as Referências Bibliográficas

4.1. Modalidades de citações

As citações são conteúdos ou trechos extraídos de outras fontes, podendo ser idênticos à fonte original ou, ainda que com outras palavras, expressar o uso das mesmas ideias da origem. Chamamos a atenção para este conhecimento relativo às citações e o seu uso correto quanto a suas modalidades em razão da possibilidade do cometimento do plágio por parte daquele que desconhece estas técnicas. Muitas vezes, um trabalho pode ser considerado como plagiado pelo fato de o autor ter inobservado ou deixado de formatar as menções a outras fontes. Cabe ressaltar que não há problema algum em utilizar partes de obras já publicadas, mas que devam ser devidamente reconhecidos os direitos autorais por parte de quem está citando, oportunidade em que devem ser utilizadas as exigidas regras de citações diversas que seguem.

4.1.1. Citações diretas

CITAÇÕES DIRETAS CURTAS: quando trechos de obras são transcritos exatamente da forma como aparecem na origem, ou seja, ctrl “c” e ctrl “v”. Nesse caso, quando o trecho tem até três linhas, deve aparecer entre aspas, na mesma continuidade textual, ou seja, fonte Arial 12, espaço 1,5 e margem de 3 cm à esquerda e de 2 cm à direita, respeitando-se a pontuação e a ortografia. (NBR 10520:2002).

CITAÇÕES DIRETAS LONGAS: Ainda a cópia literal e, caso o trecho ultrapasse três linhas, aí a disposição textual muda, devendo ser em parágrafo apartado, fonte Arial 10, espaço 1,0 e margem de 7 cm à esquerda e 2 cm à direita. Tanto para as citações diretas curtas como para as longas, ao final deve ser colocado entre parênteses o sobrenome do autor, seguido de vírgula, depois o ano, seguido de vírgula, e a página da citação. Esta citação recuada à direita e reduzida não deve possuir aspas.

4.1.2. Citações indiretas ou paráfrases

Também chamadas de citação livre do texto, caracterizam-se por serem produzidas com ideias originadas de outros autores, porém descritas com as palavras do próprio elaborador do trabalho. Deve manter a mesma forma textual, ou

seja, fonte Arial 12, espaço 1,5 e margem de 3 cm à esquerda e de 2 cm à direita da folha. Referência do autor original ao final do termo entre parênteses, conforme a citação acima.

4.1.3. Citação de citação

Quando a citação já tiver sido objeto de citação em outro trabalho ou obra, há necessidade de colocar entre parênteses o sobrenome do autor citado originalmente, seguido do termo “apud” e, posteriormente, do sobrenome do autor que citou o de origem primária, seguidos, os dois, do ano. Ex: (FULANO, 2012, apud SICRANO, 2014). Ou seja: Fulano citado por Sicrano.

4.1.4. Citação retirada de meio oral

Conteúdos citados de reuniões, aulas, palestras ou outras formas de captação verbais devem trazer entre parênteses o termo “informação verbal”, com demais dados em nota de rodapé. Ex: (Informação Verbal) seguido de nota de rodapé na mesma página que acrescente informações do palestrante e da palestra.

4.1.5. Trabalhos em fase de elaboração ou trabalhos não publicados

Coloca-se entre parênteses o termo “em fase de elaboração”, com demais dados complementares em nota de rodapé. Ex: (Em Fase de Elaboração) e demais dados do autor do trabalho em nota de rodapé na mesma página.

4.1.6. Trabalho sem autoria específica

Trata-se dos tipos de conteúdo em que não é possível identificar o autor. Então, entre parênteses coloca-se a primeira palavra do texto original em maiúscula, seguida do ano da publicação. Ex: (SUCESSO, 2014).

4.1.7. Sistema de chamada

É aquele em que nas diversas modalidades de citações mencionadas acima, não se colocam no final da citação informações referencias entre parênteses, mas sim se inicia o trecho fazendo chamada. Exemplos: Segundo Fulano (ano), em sua obra... Conforme Beltrano (ano)... Afirma Sicrano (ano)... Consoante Declano (ano)... Posiciona-se Eclano (ano)...De acordo com Geclano (ano)... Ressalta-se que, no sistema de chamada, deve vir o nome do autor iniciado em maiúscula, seguido do

ano apenas entre parênteses.

Observações:

Os referenciais entre parênteses no final de cada trecho citado, conhecido como sistema autor/data, devem conter o último sobrenome do autor em maiúsculo seguido de ponto e vírgula e após, o ano da obra, não sendo obrigatória a indicação das páginas.

Termos grifados na citação: Quando em determinada citação grifamos ou destacamos algum termo, ou parte do trecho citado que originalmente não possuía grifo, há necessidade de que, nos dados referenciais entre parênteses, acrescentese o termo: grifo nosso. Ex: (AUTOR, ano, pág., grifo nosso).

Informações complementares a respeito de citações em produções científicas, ressalta-se que devam ser consultadas as NBR 10520:2002 da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

5. Formatação e Estrutura Textual

5.1. Formatação Estrutural

Realizado em papel branco ou reciclado, de formato A4, suas margens são definidas por distanciamento do texto conforme segue: Superior 3 cm, Inferior 2 cm, Esquerda 3 cm e Direita 2 cm.

A numeração de página iniciada com o algarismo “1” a partir da primeira folha deve ser colocada no canto superior direito, as quais se limitam em torno de 15 (quinze) folhas.

Nos termos da NBR 6022 (2003) a forma textual de artigos científicos, a estrutura de um artigo é constituída de elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

5.1.1. Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais são constituídos de:

- a) título, e subtítulo (se houver);
- b) nome(s) do(s) autor(es);
- c) resumo na língua do texto;
- d) palavras-chave na língua do texto.

5.1.2 Elementos textuais

Os elementos textuais constituem-se de:

- a) introdução;
- b) desenvolvimento;
- c) conclusão.

5.1.3. Elementos pós-textuais

Os elementos pós-textuais são constituídos de:

- a) título, e subtítulo (se houver) em língua estrangeira;
- b) resumo em língua estrangeira;
- c) palavras-chave em língua estrangeira;
- d) nota(s) explicativa(s);
- e) referências;
- f) glossário;
- g) apêndice(s);
- h) anexo(s).

Note-se que no parágrafo anterior assim como no próximo, os trechos são extraídos da NBR 6022:2003 e que as duas citações inseridas foram apresentadas em observância as NBR 10520:2002, regras de citações.

Conforme mencionado no item nº 4 deste artigo, essa citação caracterizou-se pelo modelo denominado sistema de chamada e a próxima, sistema autor/data. Ressalta-se que este artigo segue exatamente esta sequência citada.

6. Conteúdo textual

Assim como em outras produções científicas, o texto do artigo deve ser digitado na cor preta, podendo eventuais ilustrações serem coloridas. A fonte do texto deve ser *times new roman* ou *arial* tamanho 12. A distância entre as linhas e parágrafos é de 1,5 cm e todo conteúdo textual com margens justificadas.

6.1. Título e subtítulo

O título e subtítulo (se houver) devem figurar na página de abertura do artigo, diferenciados tipograficamente ou separados por dois-pontos (:) e na língua do texto.

6.2 Autor(es) Nome(s) do(s) autor(es),

Acompanhado(s) de breve currículo que o(s) qualifique na área de conhecimento do artigo. O currículo, bem como os endereços postal e eletrônico, devem aparecer em rodapé indicado por asterisco na página de abertura ou, opcionalmente, no final dos elementos pós-textuais, onde também devem ser colocados os agradecimentos do(s) autor(es) e a data de entrega dos originais à redação do periódico.

6.3 Resumo na língua do texto Elemento obrigatório,

Constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas e não de uma simples enumeração de tópicos, não ultrapassando 250 palavras, seguido, logo abaixo, das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave e/ou descritores, conforme a NBR 6028.

6.4 Palavras-chave na língua do texto Elemento obrigatório

As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave:, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto. Exemplo: Palavras-chave: Referências. Documentação.

6.5 Introdução

Parte inicial do artigo, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do artigo.

6.6. Desenvolvimento

Parte principal do artigo, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado. Divide-se em seções e subseções, conforme a NBR 6024, que variam em função da abordagem do tema e do método.

6.7. Conclusão

Parte final do artigo, na qual se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses.

6.8. Título, e subtítulo em língua estrangeira

O título, e subtítulo (se houver) em língua estrangeira, diferenciados tipograficamente ou separados por dois pontos (:), precedem o resumo em língua estrangeira.

6.9. Resumo em língua estrangeira Elemento obrigatório

Versão do resumo na língua do texto, para idioma de divulgação internacional, com as mesmas características (em inglês Abstract, em espanhol Resumen, em francês Résumé, por exemplo).

6.10. Palavras-chave em língua estrangeira Elemento obrigatório

Versão das palavras-chave na língua do texto para a mesma língua do resumo em língua estrangeira (em inglês Keywords, em espanhol Palabras clave, em francês Mots-clés, por exemplo).

6.11. Referências Elemento obrigatório, elaborado conforme a NBR 6023.

6.12. Apêndice(s) Elemento opcional.

O(s) apêndice(s) são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as 23 letras do alfabeto.

Exemplo:

APÊNDICE A – Avaliação numérica de células inflamatórias totais aos quatro dias de evolução

APÊNDICE B – Avaliação de células musculares presentes nas caudas em regeneração

6.3.8 Anexo(s) Elemento opcional. O(s) anexo(s) são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as 23 letras do alfabeto. Exemplo:

ANEXO A – Representação gráfica de contagem de células inflamatórias presentes nas caudas em regeneração – Grupo de controle I (Temperatura...)

ANEXO B – Representação gráfica de contagem de células inflamatórias presentes nas caudas em regeneração – Grupo de controle II (Temperatura...). (NBR 6022; 2002, Grifo Nosso).

7. Conclusão

No mundo contemporâneo, cada vez mais, os variados profissionais das diversas Instituições e Acadêmicos têm propiciado o crescimento e a evolução de suas organizações por meio de suas colaborações em determinada área do Saber.

O método científico é a ferramenta que propicia pesquisas e a formulação de teorias sob premissas baseadas em problemáticas e hipóteses que possam ser úteis para essa evolução.

As produções científicas são conteúdos que elaboradas sob regramento metodológico científico nos termos da ABNT, materializam importantes e

fundamentais informações e dados que possam ser úteis e difundidos por toda uma Instituição.

O conhecimento das técnicas de elaboração de Artigo Científico por parte dos integrantes da Polícia Militar do Estado de São Paulo torna-se importante mecanismo de contribuição potencial à Instituição Policial Militar e conseqüentemente para a melhor prestação de serviço à Comunidade.

Portanto, a produção científica na modalidade de Artigo Científico revela-se necessária ferramenta técnica que possibilite o mencionado crescimento e evolução que determinada sociedade ou Instituição necessita.

SCIENTIFIC ARTICLES

TECHNIQUES FOR PREPARING AND COPYRIGHT

Abstract

This content comes is a Scientific Article prepared in the scientific article format in accordance with the Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). It aims to inform about the existing techniques and rules for their preparation and aims to teach and provide the reader drawing up of a scientific article in accordance with the existing literature and standardization.

Keywords:

Military Police. Scientific Article. Standard Structure. Scientific Methodology. Copyright.

8. Bibliografia

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Institucional, Serviços, Normas Técnicas. Disponível em: acesso em: 10Abr.2016.

_____.**NBR 10520:** Informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: 2002.

_____.**NBR 6023:** Informação e documentação: referências, elaboração. Rio de

Janeiro: 2002.

_____.**NBR 6021**: Publicação periódica científica impressa - Apresentação. Rio de Janeiro: 2003.

_____.**NBR 6022**: Artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação. Rio de Janeiro: 2003.

_____.**NBR 14724**: Informação e documentação: Artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro: 2011.

HERNANDEZ, Rodrigo de Oliveira Andreo. **Orientação às Produções Científicas & Direitos Autorais**. São Paulo: Lura Editoração, 2014.